



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Manejo De Icterícia Neonatal Em Pacientes Prematuros

Autores: MARIA EDUARDA DUARTE COSTA DA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), MARIA CLARA TORRES CABRAL (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), LIVIAN DE SOUZA BRITO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), VINICIUS MELO SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), LYA RAQUEL DA SILVA SANTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), MARIA BIANCA MOURA RIBEIRO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), SARAH INGRID SILVA DE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), LORENNALÚCIO LACERDA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), MAYARA SILVA DE ALMEIDA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), VICTOR AUGUSTO CHAVES NOLETO SANTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), ANA CLARA CARDOSO MARINHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), DILMA INÁCIO FARIAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A icterícia neonatal é uma condição frequente em prematuros e pode gerar complicações graves. O manejo eficaz dessa condição exige um entendimento profundo das opções terapêuticas e diagnósticas. A fototerapia e o monitoramento da bilirrubina transcutânea têm se mostrado cruciais para o controle da icterícia. Além disso, a comparação entre clampeamento imediato ou tardio do cordão umbilical tem impacto no tratamento. A fototerapia pode apresentar efeitos adversos, como alterações no diâmetro do ducto arterioso e riscos, como câncer. O uso de corticosteroides antenatais também tem sido explorado para reduzir a morbidade respiratória em prematuros. A escolha do tratamento deve ser individualizada, com base na idade gestacional e a gravidade da icterícia. Em resumo, as abordagens terapêuticas recentes e os métodos de monitoramento são recomendados no manejo da icterícia neonatal.
Objetivos: Avaliar as abordagens atuais para o manejo da icterícia neonatal em recém-nascidos prematuros, destacando as opções terapêuticas e suas influências nos resultados clínicos.
Metodologia: O seguinte estudo se trata de uma revisão sistemática realizado na base de dados PubMed e utilizou-se dos descritores “Jaundice”, “Infant” e “Premature Birth” e foram organizados e articulados pelo booleano “AND”, sendo escolhidos artigos publicados nos últimos 5 anos. A amostra inicial foi de 21 artigos, sendo desses 8 selecionados após leitura devido ao encaixe aos critérios de inclusão de artigos escritos e/ou publicados na língua inglesa ou portuguesa e crianças como população-alvo de pesquisa.
Resultados: Os estudos analisados indicam que a fototerapia ainda é a principal abordagem terapêutica na icterícia neonatal, com eficácia comprovada na redução da bilirrubina, embora associada a potenciais efeitos adversos, como alteração no diâmetro do ducto arterioso e risco aumentado de neoplasias. A bilirrubinometria transcutânea destacou-se como ferramenta diagnóstica confiável, especialmente em prematuros acima de 30 semanas, permitindo intervenções menos invasivas e monitoramento contínuo. O clampeamento tardio do cordão umbilical demonstrou benefícios na estabilidade hemodinâmica, mas esteve relacionado a maiores níveis de bilirrubina. A administração de corticosteroides antenatais foi eficaz na redução da morbidade respiratória, sem influência direta sobre os níveis de bilirrubina. Com isso, é reforçada a importância da individualização do manejo conforme a idade gestacional, gravidade clínica e condições associadas para melhores desfechos.
Conclusão: A gestão eficaz da icterícia neonatal em prematuros é crucial para prevenir complicações. Por isso, estratégias integradas de monitoramento, diagnóstico precoce e tratamento personalizado são fundamentais para reduzir os riscos associados à hiperbilirrubinemia. Com isso, a implementação de protocolos baseados em evidências e a educação contínua de pais e profissionais de saúde podem melhorar significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida desses bebês.